

DO TRANSITO Notas e Comentários «Pito», «trust» e donativo...

Enfim, ai temos a Escola de Transito. Por muitas vezes ventilamos o problema, encarando-lhe a importância, e, principalmente, a solução. Nem se compreendia que uma capital como São Paulo, que cresce vertiginosamente em todos os sentidos, não possuísse um órgão oficial que exercesse, ao mesmo tempo, ao lado da força controladora, a função educativa das massas populares em movimento. Era uma imposição social-administrativa, por isso que dela decorreria, como decorre, uma melhor distribuição das atividades urbanas, que, pelo seu próprio caráter, interessam a coletividade em geral.

O transito e o transporte são problemas que se completam. O primeiro é todo de ordem policial; o segundo, policial e urbanístico. O segundo envolve as lições do primeiro, por isso que é ele o regulador das questões técnicas, que dizem respeito ao transporte em si; bem como aos inúmeros fatores que o norteiam. E é a este particular, que pode ser considerado como de capital importância do ponto de vista local, por isso que as nossas ruas são, em regra, estreitas, sinuosas, acidentadas, irregulares, sem que obedecem a nenhum plano compatível com as modernas imposições do transporte individual.

Tais circunstâncias, no entanto, envolvem o tráfego, não só quanto às exigências da locomoção dos veículos e do povo, como também da localização e estada temporária dos automóveis particulares. E esta questão é palpitante e difícil, por ser a nossa cidade de praças e logradouros inadequados a tal prática, pois que tudo, ou quase tudo, data ainda dos tempos das segas lentas e dos velhos carros chiantes, que, para as suas funções, exigiam reduzi- do espaço vital.

Como quer que seja, não o transporte em si, mas o transito, em todas as suas modalidades, é que, no momento, entra em fase de estudos definitivos. Porque a escola recém-criada e inaugurada tem por fim tornar conhecido o regulamento de Transito; habilitar os candidatos e condutores de veículos e cobradores de veículos de transporte coletivo; ensinar o pedestre a se locomover na via publica, sem perigo para si e sem prejuizo do escoamento e da velocidade

normal do transito; preparar e especializar guardas concien- tistas da sua missão, que sejam verdadeiramente orientadores do publico; instruir as crianças escolares no sentido de se defenderem dos perigos da rua, e, finalmente, ajudar os moto- ristas a conduzir seus veículos com segurança e sem sacrificio da finalidade propria dos veículos-motores.

Mas não só sob esse aspecto rodobra de importância a no- tavel iniciativa do governo do dr. Fernando Costa. Ela tem objetivos mais amplos. O ilus- tre dr. Aguilardo de Góis, dire- tor do Departamento do Tran- sito, discursando no ato inau- gural, traça-lhe superiormen- te a ação no terreno psico- lógico, ao qual cabe, eviden- temente, orientar a marcha das multidões.

E' que "o conhecimento per- feito que cada um deve ter em publico de suas obrigações pa- ra com os seus semelhantes; o sentimento de cooperação que deve existir por parte de cada cidadão para com os agentes das autoridades cons- tituídas e encarregadas do ser- viço de transito, organização de um corpo policial conveni- entemente habilitado que, com solicitude e urbanidade, consiga, quando esteja orien- tando o tráfego, as simpatias do povo, o ensinamento dos pedestres e dos motoristas de como se deve locomover nas vias publicas, evitando perigos e não prejudicando o movi- mento normal da circulação, só se poderia alcançar por meio de processos educativos postos em pratica por uma or- ganização tecnico-policial até então ainda não existente en- tre nós".

Nada mais justas, portanto, do que as auspiciadas demons- trações de regosio em torno dessa obra, de tão alto carater social. E' de esperar que o pu- blico bem a compreenda, bem a estimule e encoraje. E isso, já lhe seguindo as instruções, já timbrando, cada qual, pessoal- mente, em contribuir para que o transito se faça sem atropel- los, com facilidades e presteza. O trabalho em questão não pô- de ser exclusivista; tem que ser de cooperação coletiva, por isso que a todos interessa.

E' da reciprocidade dos servi- ços e, principalmente, da com- preensão exata da sua indis- cutível utilidade, que dependerá o êxito dessa iniciativa digna da cultura e da civilização de nossa gente.

SANATORIOS

E' das campanhas mais humanas e simpáticas a que tem por fim contri- buir para melhorar a situação dos tu- berculosos pobres. Não é de hoje que esse movimento se processa em nossa capital, sem sofrer solução de conti- nuidade. Aliás, nunca sofreu solução de continuidade das tendências e a ação filantrópica dos brasileiros.

Entre as associações que vêm bata- lhando com esse superior "decadenti- smo", figura em plana destacada, pela sua perseverança e pelos resulta- dos obtidos, a dos Sanatorinhos de Campos do Jordão.

Instalada ha anos, não tem rega- tando esforços. Estes se afezem pela soma de sacrificios vencidos. Lenta- mente, leito a leito, vai-se desenvol- vendo. Os seus leitos protelares se am- pliam. E, à sombra deles, cercados de relativo conforto, bafejados pela espe- rança, enfermos e mais enfermos read- quiram saúde e vitalidade, ressurcitam.

O clima infinitamente benéfico, ser- vas esplendidas lavadas de ar, tendo por cupula um céu largo e azul, tudo em Campos do Jordão, é propício às estações de repouso e, principalmente, de cura. Daí o êxito, a segurança da obra tão bela e generosa empreendi- da pelos espiritos daqueles que, pre- zando e amando o próximo, se empen- ham em socorrer-lo com o calor saú- davel da sua dedicação.

No momento, ha uma campanha com o intuito de elevar para mil o numero de leitos dos "Sanatorinhos". As adesões se vão sucedendo. E é de esperar que muito em breve tenham os seus nobres promotores logrado al- cançar os seus objetivos.

E é preciso. Das molestias que as- solam a humanidade é sem duvida das mais graves a tuberculose, por isso que tudo lhe é campo propício para a in- vasão insidiosa e tantas vezes fatal. Grandes centros de higiene deficien- tes, porões inabitáveis habitados, ali- mentação pobre de vitaminas e, sobre- tudo, a escassez da assistência prom- ta e continuada são, na maioria das vezes, os fatores da sua tão negra e funesta disseminação.

Ha circunstâncias danosas, decor- rentes da propria expansão do pro- gresso. Mas essa expansão pode pro- cessar-se também no sentido da pro- filaxia e da assistência. Com isto se manterá um equilibrio, do ponto de vista sanitário — e sem o qual mar- charemos para uma ruína cada vez maior e mais certa.

Ora, o esforço dos que se voltam para o problema em foco é um esfor- ço construtivo, que, até certo ponto, se propõe a manter aquele equilibrio — equilibrio de saúde, que interessa a todas as classes, principalmente àque- la que, para viver, de outra coisa não dispõe senão do seu trabalho.

E' para essa que se incentiva a cam- panha daquela instituição.

Os srs. Secretários de Estado e Pre- feito da capital se fizeram representar pelos seus respectivos oficiais de gabi- nete, na solenidade do encerramento do ano letivo da Escola Preparatória de Cadeetes.

A convite do sr. Secretário da Jus- tiça, estiveram no seu gabinete, em conferência sobre a organização dos serviços judiciários, os srs. desembaga- dores Bernardes Junior, dr. Benedito Galvão, Demétrio Justo Seabra e Di- mas de Oliveira Cesar.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abe- lardo Vergueiro Cesar, visitou, por in- termédio do seu auxiliar de gabinete, dr. A. S. Cunha Bueno, o capitão Oscar Passos, Governador do Acre que se acha nesta capital.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Se- cretário da Justiça, visitou o general Milton de Freitas Almeida, por inter- médio do seu auxiliar de gabinete, dr. A. S. Cunha Bueno.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abe- lardo Vergueiro Cesar, visitou o co- ronel Pío Borges, Secretário da Educa- ção do Distrito Federal, por interme- dio do seu auxiliar de gabinete, dr. A. S. Cunha Bueno.

Estiveram no gabinete do sr. Secre- tário da Justiça os srs. desembaga- dores Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, dr. Bento Sampaio Vidal, Bento Car- valho Junior, dr. Horacides de Ca- margo, dr. Henrique Batailha, A. de Pi- guereiro Gomes, Raimundo Prado, dr. Odilon Costa Manso, dr. Flavio Rocha, dr. J. A. Cesar Salgado, dr. Noemia Nascimento Gama e dr. J. B. Arruda Sampaio.

O coronel Pío Borges, Secretário da Educação do Distrito Federal, esteve na Secretaria da Educação e Saúde Pu- blica, em visita de cumprimentos ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho.

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Se- cretário da Educação e Saúde Publica, visitou, por intermédio de seu auxiliar de gabinete, sr. Julio de Oliveira Cha- gas Neto, o dr. Alberto Whately, que se acha enfermo.

Estiveram no gabinete do sr. Secre- tário da Fazenda os srs. dr. Paulo Vidigal Vicente de Azevedo, Virgílio Cardelli, Prefeito do Jacaré; Cacla- no Munhoz, Prefeito de Itapirapina; dr. Sinesio Hangel Pestana, Alexandre Pinheiro, dr. Fausto de Almei- da Prado Peleiro, dr. Luiz Nazareno de Assunção, major Teimo Borba e dr. Olavo Queiroz Guimarães.

Em visita ao sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, esteve ontem em palácio o sr. Erick Forsell, conselheiro da Suécia nesta capital.

A fim de apresentar agradecimentos ao sr. Luiz de Sampaio Arruda, por se- ter feito representar na solenidade de colação de grau dos engenheiros de 1941, esteve, ontem, em palácio o sr. Luiz Cintra do Prado, diretor da Esco- la Politécnica da Universidade de São Paulo.

ONTEM E HOJE

O momento seria improprio para fi- losofar. A rigor, as festas de fim de ano só deveriam inspirar aos comen- taristas, em lugar de pensamentos graves, coisas condizentes com o espi- rito alegre das multidões. Mas acon- tece agora o que aliás sempre acon- tece por ocasião de outras festas: os velhos, no comenta-las, insistem em constatar-lhes uma certa decadencia de brilho; insistem em proclamar um como deperimento daquele antigo en- canto que, quando eram moços, divi- savam nelas, palpitante e vivo.

Mas será mesmo que tal se dê? Não o cremos. Os bailes de hoje, por exem- plo, não podem ser menos divertidos do que os bailes de dantes. Entretanto, só os moços é que gostam de seme- lhante genero de diversões. Isto prova que o encanto das coisas está na gen- te, não nelas. Prova, mais, que os tem- pos não mudam, como se diz, mas que nós é que mudamos.

Ora, o que se dá com os bailes de- ve dar-se, também, com as festas de fim de ano, com o Carnaval, etc. Ha sempre uma idade para cada especie de diversão. E, se aprofundarmos mais o exame do assunto, veremos que ha também uma mentalidade. Sim uma mentalidade, ou uma idade espiritual, se quisermos. Do contrario não se ex- plicaria a diversidade de gostos ou de inclinações em pessoas da mesma idade e calendaria. E' que elas differem entre si justamente quanto à mentali- dade.

A decadência das festas, além disso, estaria em contradição com o progre- so e brilho crescente de tudo o mais que nos cerca. Se o homem procurou dar expressão mais requintada a to- das as formas de vida coletiva, por certo não haveria de desdenhar o la- do aparente ou meramente formal de suas expansões.

Eis porque não acreditamos que os velhos tenham razão ao dizer que as festas de outros tempos eram melho- res que as de hoje. Melhores para eles, sim. Mas isto já é outra histó- ria, como vimos.

O dr. Goifredo T. da Silva Teles, pre- sidente do Departamento Administra- tivo do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribe- lro dos Santos, compareceu ontem à Escola Preparatória de Cadeetes, onde assistiu à solenidade do encerramento do ano letivo.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva vi- sitou, ontem, em companhia dos srs. dr. Paulo Castello Branco de Gusmão e Afonso Pio Monteiro da Silva, o dr. Marcondes Filho por motivo de sua nomeação para o cargo de Ministro do Trabalho.

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, os srs. professores Benedito França, Itamar Pereira Lima, Nuno Belegarde, Noé Dias Correia, Arnaldo de Camargo, José Bonifácio Arruda, Gilberto Junqueira Franco, prof. Nico- lau Atanazoff, coronel Eugenio Pacheco Artigas, Pedro de Oliveira Freire, tesoureiro da Junta Commercial; Seba- stião Cunha Freire, Guilherme Sande- ville, Antonio Gerdinho Filho, Julio Marques, Lincoln Junqueira e capitão Moura Matos.

Em visita de cortesia ao sr. Secre- tário do Governo, estiveram ontem em palácio os srs. Norberto de Souza Pin- to, Valdomiro de Oliveira e Luiz Pe- reira de Campos Vergueiro.

O dr. Acacio Nogueira Secretário da Segurança Publica, dará audiência, ho- je, às 17.15 horas, aos srs. delegados especializados da Segurança Pessoal, Puros, Roubo, Vadiagem, Falsifica- ção e Vigilância e Capturas; e aman- ãh, às mesmas horas, aos srs. de- legados da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª Circunscrições de Polícia da capital.

O sr. Secretário da Segurança Pu- blica, dr. Acacio Nogueira, acompa- nhado pelo seu assistente militar, ca- pitão Jaime Bueno de Camargo este- ve na residência do dr. Alexandre Marcondes Filho, felicitando-o pela sua nomeação para o elevado cargo de Mi- nistro do Trabalho.

O sr. Secretário da Segurança Pu- blica, dr. Acacio Nogueira, acompa- nhado pelo seu assistente militar, ca- pitão Jaime Bueno de Camargo, com- preeceu no embarque para o Rio de Janeiro, do dr. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral do Tráfego na Capital Federal.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no sa- lão vermelho do palácio dos Campos Eliseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

A fim de agradecer ao sr. coronel Luiz Gaudie Ley a visita que lhe fez, es- teve, ontem, no Quartel General da Força Policial, o sr. general Milton de Freitas Almeida, ex-comandante da milicia estadual e atualmente coman- dando a 3.ª Divisão de Cavalaria, com sede em Bagé.

Foram reduzidas e suplementadas, por decreto de ontem, verbas no orça- mento vigente da Caixa Economica Au- tonoma do Estado, em Ribeirão Preto.

Importante donativo à Associação Feminina Beneficente e Instrutiva

A Associação Feminina Beneficente e Instrutiva acaba de receber o va- lioso donativo de 100 contos de réis da parte do sr. Candido Franco de La- cerda, para continuação das obras de mais um pavilhão do "Internato Eleo- nora Olina", destinado a meninas or- fãs.

Esse gesto filantrópico do sr. Can- dido Franco de Lacerda, que é um an- tigo protetor dessa associação desde os tempos de sua antiga diretoria d. An- álina Franco, repercutiu simpaticamente em nossa capital.

FERROVIARIOS

O diretor da Central do Brasil aca- ba de criar o Serviço de Proteção às Famílias dos Ferroviarios. Tem ele por fim prestar assistência medica, dentaria e farmaceutica a todos os servidores da estrada, ficando essa im- portante dependencia diretamente su- bordinada ao Serviço de Subsistencia da Central do Brasil.

E' mais uma conquista digna de aplauso. Vão assim os elementos que trabalham naquella setor da adminis- tração publica aginhando-se de to- dos os recursos indispensaveis a me- lhorar e facilitar não só as suas ne- cessidades individuais e domesticas, senão as suas proprias atividades, as suas proprias funções.

Contam já com aposentadoria e pen- são, com férias, com associações de classes recreativas e esportivas, com bi- bliotecas e outros meios de algarair a luta pelo trabalho e pela vida. Não podia, pois, faltar-lhes exatamente aquêle que mais de perto influi na conservação da sua saúde.

Hoje, toda e qualquer corporação hu- mana, toda associação que se funda todos os grupos classistas que se re- unem para um mesmo fim, publico ou social, pensam logo na organização de um centro medico e hospitalar. Tem este numerosas vantagens, sendo as principais a assistência imediata e a redução de preços do tratamento me- dico, sem se falar no aspecto psico- lógico, pois é inevitavel que o trabalhador se sentirá melhor amparado, tendo ao alcance da mão um órgão clinico, so- licito e bem aparelhado, que se encar- regue de zelar por si e por suas fa- milias.

O que, contudo, se faz preciso, é que tal organização, por sua propria natureza, venha a ser metódica e exemplar. Medicos prestantes e cui- dados, remédios bem manipulados, tudo servido a hora e a tempo, são requisitos essenciais para o bom êxito da iniciativa.

E' de esperar, porém, que nada lhe falte e que venha tal serviço a preen- cher integralmente as suas nobres funções.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Publica: gene- ral Milton de Freitas Almeida e dr. Augusto Cesar Lobo, diretor geral do Ministerio da Justiça.

Comunicam-nos o Departamento de Educação que, de acordo com o officio recebido pelo sr. Secretário do Gover- no, o sr. Presidente da Republica dis- pensou a assinatura do "pelo", no período de 10 a 19 de novembro ultí- mo, todos os funcionários designados para representar, oficialmente, os De- partamentos Administrativos no I.º Congresso de Brasília.

Foram destinados os srs. professores Luiz da Mota Mercier, assistente té- cnico, João Miguel Amaral, auxiliar té- cnico, e Romulo de Melo, inspetor es- colar da capital, para constituir, sob a presidencia do primeiro, a comissão encarregada do concurso de remo- ção e promoção de diretores de grupo es- colar.

Foi declarado em comissão, sem pre- juizo de seus vencimentos, afim de se- guir em viagem de estudos para os Es- tados Unidos da America do Norte, o dr. Aluizio Matos Pimenta, medico- assistente de Psiquiatria da Diretoria de Assistência a Psicopatas.

Foi aberto, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, um credito especial de 24.000\$000, podendo nele ser aproveita- do o atual financiamento contratado, o cargo de medico incumbido de presta- assistência aos empregados de todas as repartições publicas do Estado que tra- balham na comarca da capital, vítimas de acidente do trabalho.

Foi aberto, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Agricultura, credi- to especial de 12.000\$000, destina- do a reembolsar o Banco do Estado, do capital e juros, calculados até 20 de dezembro de 1941, relativos à compra efetuada para o Estado, da fazenda "Canchim", situada no municipio de São Carlos.

Foi nomeada, em virtude de clas- sificação obtida no concurso a que se submeteu, d. Helena Rocha Penteado, para exercer o cargo de assistente-te- cnico do Departamento Estadual de Es- tatística.

Por decreto de ontem foi exonerado, a pedido, o sr. Orlando Junqueira do cargo de Prefeito Municipal de Morro Agudo, e nomeado, para exercer, em comissão, esse cargo, o sr. Afonso Ri- ci, secretário-contador da mesma Pre- fetura.

A 1.ª circunscrição do registro geral de hipotecas e anexos da comarca de Araquara, passou a compreender, por decretos de ontem, o distrito de paz de igual nome e a 2.ª circunscrição os distritos de paz de Americo Brasil- sen, Bueno de Andrade, Gavião Peixoto, Santa Lucia, Rincão, Motuca, Matão Dobrada e São Lourenço do Turvo.

O "Diário Oficial" publica hoje va- rios decretos referentes a suplementa- ção, redução de verbas e outras altera- ções no orçamento vigente do Estado.

Foi aberto, um credito suplementar de réis 2.000\$000 a verba do orçamento vigente da Caixa Economica Autonoma do Estado, em Bragança.

Por decreto de ontem foram reduzi- das e suplementadas verbas no orça- mento vigente da Caixa Economica Au- tonoma do Estado, em Jaboticabal.

LELIS VIEIRA (DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Não são tres pessoas verdadeiras, mas são tres documentos que evo- cam as passadas eras...

Veremos pelos originaes a seguir, que ha 220 anos já o provedor da fazenda da praça de Santos recebia do capitão-general de S. Paulo um solenissimo "pito" no qual se diz, como sustentação do principio de autoridade "que he peritoa natural a repetir a vossa meé acabe de capacitasse está subordinado a este, governa".

Isto, porque aquelle funcionario salu fóra dos eixos como vemos por este original:

"Regio de hua Carta q' se escreveu ao Provor da Fa- zenda da praça de Santos Thimoteo Correa de Góes. Recebo a de Vm. ce em a que vello me dis, q' a Cauza de se haver aRematado o Contrato, digo aRematado o assento dos soldos por tres annos, fora por ignorar se o estillo do antigo no R. n. o, e em todas as Provincias delle sendo o tal contrato annual, como também por parecer se utilizava mais a fazenda real, o q' he pelo Contrario, q' antes se lhe seguio hum grande prejuizo e assim ficará V. M. advertido p. a q' o entrá seja annual, e lhe mostraré anão o q' a faz. real utiliza.

Tambem vello, q' a V. M. ce lhe parece, q' o Contrato dos dizimos se aRemate pela Paschoa, no q' eu também convenio, por ser este o tempo em q' concorre mais gente; O ouvor G. l me dis, q' Vm. ce lhe escreverá remetendo-lhe os editaes, em os q. as dis se irão aRematar nessa V. a, e não posso deixar de fazer reparo, de q' Vm. ce revolvess. isto, sem me perguntar onde havia de ser, e assim me he peritoa tornar a repetir a Vm. ce acabe de expectarse está subordinado a este Governo, tudo o q' toca a V. a, p. a se não obrar nada sem sem pre- cipar primeiro, p. a q' eu revolve o q' for mais convito ao servio, e faz de S. M. gde, e por qto sei q' he ha de ser mais util, aRematarse nesta Cid. e, pela occorrença de homs, q' com me- lhor vontade virão aqui do q' passaram o discomodo de bay- xarem a essa V. a, mandará Vm. ce passar os editaes, em forma q' declare nelles fazer-se aqui a da aRematagão. G. de Da a Vm. ce m. a. n. a. São Paulo 2 de Nov. do 1721. — Rodrigo Cesar de Menezes".

E' uma descaldeira de criar bicho, e que hoje chamamos pito- ruscamente "sabbão" ou "pito".

O vicio do acampamento também vem de 2 seculos atrás. O governador escrevia em 1721 às Camaras Municipais a proposito da falta de mantimentos e de carnes, cujos produtos os atravessadores retinham para vender ao povo por preços exagerados.

Cá está o documento:

"Regio de hua Carta q' se escreveu as Camras desta Cappnia.

Por me constar a falta de mantimentos, q' experimentarão os moradores das Villas desta Cappnia, principalmente de car- nes, sendo a mayor cauza a contribuição q' lhe costumão por os offes da Camara pa terem q' despendem, consentindo q' haja atravessadores, tudo em grande damno do povo, e p. a q' daqui em diante se evite este prejuizo: Ordeno a Vm. ces não consin- tido, q' nesses nenhuma atravesse os d. os Mantimentos, nem haja Contratos nas carnes e q' possão vender livre assim os lavra- dores como os Condutores dos gados, e Vm. ces não porão tri- buto nas carnes q' se venderem, pello prejuizo, q' se segue ao povo, pois está em pro lugar o bem comum, do q' particular, e p. a q' a todos seja preste a esta minha resolução, a farão Vm. ces. publicar e registrar nos l. os da Camra dessa V. a, re- metendo me certidão do Escrivão della, de q' assim se execu- tou, p. a a todos o tempo constar do referido D. s. g. de a Vm. ces São Paulo 20 de Nov. do 1721. — Rodrigo Cesar de Menezes".

Eis ali o segundo item da cronica de hoje, isto é, o "trust" ou acampamento!

Vamos agora à terceira proposição deste artigo, isto é, o "dona- tivo".

A generosidade paulista nunca deixou de ser o padrão mestre do sentimento patriótico.

Ha mais de 100 anos já se ofereciam para ocorrer as necessidades publicas quantias que embora aparentemente pequenas representavam ha seculo e meio, uma verba perfeitamente respeitavel, ou fosse, 96\$000, que uma senhora oferecia ao Capitão General como ajuda às despesas dos Soberanos.

Documentem-se a afirmativa com este original:

"Pa. D. Anna M. de Sá Ribas.

Tenho prezente a Carta de Vm. ce. de 8 de 7bro do corre- anno em q' me participa a generosa Offerta q' fez a S. A. de 96\$rs. pa. ocorrer as urgentes precizões da Monarquia, e não posso deixar de louvar os nobres Sentimentos da sua alma, vendo num Obsequio q' he talvez unico em toda a extensão da Capitania, atendendo ao seu Estado, a q. não he Chefe de fa- milia, e a haver seio Pai contribuido com o q. pode na subscri- ção feita nessa Villa. Todas estas Circunstancias fizeram q' huma Contribuição Semelhante me enche de prazer e Satis- furação Considerando q' ainda existem honrados e fieis descen- dentes dos Antigos Paulistas q' tanto se distinguirão no amor, e na Lealdade pa com os seus Principes Soberanos. Portanto depois de agradecer a Vm. ce em nome de S. A. R. a dadiva com que voluntariamente o obsequio, devo Certificar-lhe, q. ella lhe hade ser presente com o nome, unico me lo, q. me he permitido pa, lhe insinuar quanto me lisongeou a brilhante acção q. acaba de praticar. Deos Ge. a Vm. ce.

São Paulo 23 de 9bro. de 1804. — Antonio José da Frana e Horta. Capitão general".

As incursões pelo passado constituem verdadeiras paginas de pa- triotismo e de amor às boas causas, virtudes estas, que não são demais cultivar-las em todos os tempos.

Nestas simples plegadas de columna, vimos, como a humanidade pouco differ no tempo e no espaço.

O cenário é sempre o mesmo, o panorama não se transmuda, o sol permanece na sua eterna trajetória, os luars, as estrelas, os planetas, os rios, as montanhas, os mares, as florestas, tudo é a mesma vista, apenas, o ator homem se substitue em caravanas para a cova, pelos que nascem em floradas de novos berços!

"Perit ut vivat", morrer para viver, phenix das proprias cinzas, tal era a divisa de Cristovam Mandruco, cardeal de Trento.

Assim, o "pito" e o acampamento já existiam em todos os se- culos como ainda hoje existem, e as almas filantrópicas continuam avançando nas suas obras meritorias o edificio cristão por meio do donativo!

HOMENAGEADOS OS NOVOS TENENTES-CORONEIS

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os tenentes-coroneis Jaime Jair de Albuquerque e Augusto Ima- bassai, recentemente promovidos por merecimento a esses postos, foram al- vos de expressivas homenagens. Os ofi- ciais de gabinete do Ministro da Guer- ra, tendo à frente o coronel Candido Caldas, chefe do Gabinete, reuniram-se na sala da chefia, sendo, então, sau- dados pelo coronel Caldas, que desta- cou os meritos dos recém-promovidos, e desejou-lhes felicidades nas novas comissões que vão desempenhar, em do Ministro da Guerra.

Esses dois officiaes graduados de nos- so Exército são figuras das mais ben- ditas nos meritos dos recém-promovidos, e desejou-lhes felicidades nas novas comissões que vão desempenhar, em do Ministro da Guerra.

VISITOU A ILHA DE MARAMBAIA A SRA. DARCI VARGAS

A illustre dama foi levar presentes às crianças pobres, filhos de pescadores

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Acompanhada de numerosa comitiva, a sra. Darcy Vargas esteve sabado na Ilha de Marambaia, onde se achia instalada a Escola de Pesca que tem o seu nome.

A illustre dama fez essa viagem com o objetivo de distribuir presentes aos alunos da Escola de Pesca "Darcy Var- gas" e as pessoas necessitadas da Ilha.

Na Vila de Itacurussu, o sr. Levi Miranda e esposa, autoridades locais e grande numero de pessoas aguardavam a sua chegada. Após o desem- barque, todos se dirigiram para bordo do traineiro "Almirante Guilhem", que conduziu os visitantes à Ilha de Ma- rambaia.

Antes da chegada do "Almirante Guilhem" a Ilha de Marambaia, o yatch "Romero Stella", que trazia a prosa uma arvore de Natal, lá distri- buindo grandes cestos contendo rou- pas, brinquedos e alimentos destinados às crianças das ilhas de Itacurussu, Co- roa Grande, Iguaçu e Madalena.

A sra. Darcy Vargas e comitiva fo- ram recebidas na Ilha de Marambaia por grande numero de pessoas, desta- cando-se o capitão de fragata Arnan- do Pinto Lima, diretor da Escola "Al- mirante Batista das Neves" de Angra

Iniciou-se a temporada em Poços de Caldas

BELO HORIZONTE, 29 — Via aérea — Iniciou-se a temporada de aguas de Poços de Caldas a qual vem de- correndo animada e tem a presença de figuras destacadas da sociedade bra- sileira.

DESPACHO DO SR. MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O Ministro do Trabalho, negando aprovação a um contrato celebrado em Fortaleza, Ceará, entre um patrão e seus empregados, proferiu o seguinte despacho:

"O contrato em apreço, a que os in- teressados denominam de "sociedade commercial", não se reveste das caracte- rísticas essenciais dos contratos de sociedade mercantil; e se commercial fosse, preencheria as exigências do Código de leis commercial, não haveria mister da aprovação deste Ministerio, para a sua validade. Contrato de pura loca- ção de serviços que é, embora mascara- do com outra denominação, passan- do os empregados, fantasticamente, à categoria de "socios", não pode lograr a aprovação deste Ministerio, para a sua validade. Contrato de pura loca- ção de serviços que é, embora mascara- do com outra denominação, passan- do os empregados, fantasticamente, à categoria de "socios", não pode lograr a aprovação deste Ministerio, para a sua validade.

Entrega da insígnia da Ordem do Mérito Naval ao dr. Osvaldo Aranha

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A entrega da insígnia da Ordem do Mérito Naval ao Ministro Osvaldo Aranha, que acaba de ser in- cluído pelo Conselho das Três Ordens, entre os brasileiros que se mostraram dignos de tal investidura, será feita, com caráter solene em breves dias.

N. S. da Pena — nossa padroeira

RIO, 29 de dezembro.

Ha muito que os excursionistas da estrada de Jacarepaguá viam, no alto de uma collina, uma Igrejainha toda branca e graciosa. E se perguntavam a quem era consagrada, respondiam os residentes proximos que era à N. S. da Pena.

Da pena? — Sim, respondiam: N. S. da Pena, padroeira dos jornalistas. Também lha essa curiosidade — e, como muitos, outros jornalistas, fiquei desorientado por saber da existencia da Igrejainha nesse lugar, onde se venera a nossa padroeira, sem que lhe dessemos a devida importância. E mais ad- mirado fiquei em saber que a Igrejainha é bem antiga.

Mas, seria possível? Como é que os jornalistas do Rio — pelo menos esses — abandonaram a sua padroeira, enquanto prestamias com sua publicidade in- tensa outros santuarios, como o da Penha, que chegou a ser uma potencia economica graças à imprensa?

Um velho morador de Jacarepaguá procurou explicar a estranha situação dizendo que a estrada que passa proximo ao santuario de N. S. da Pena estive- ra abandonada por muito tempo. Só depois que a Prefeitura entrou a culdar as vias de comunicação do alto suburbio, estabelecendo a ligação com a Ti- das vias de comunicação do alto suburbio, estabeleceu-se a ligação com a Ti- das vias de comunicação do alto suburbio, estabeleceu-se a ligação com a Ti- das vias de comunicação do alto suburbio, estabeleceu-se a ligação com a Ti-

Agora, porém, anuncia-se que a Prefeitura, solicitada pela Irmandade, vai fazer uma estrada de rodagem que dê acesso a veículos de qualquer natureza — exceto, sem duvida, locomotivas a vapor, navios de guerra e congêneres. Aceita-se, assim, que em breve N. S. da Pena será visitada frequen- mente pelos trabalhadores da pena.

Tenho pena — porque, como está, o santuario de N. S. da Pena é bem mais simpático do que a estrada de acesso a veículos de qualquer natureza — exceto, sem duvida, locomotivas a vapor, navios de guerra e congêneres. Aceita-se, assim, que em breve N. S. da Pena será visitada frequen- mente pelos trabalhadores da pena.

Que Nossa Senhora zela por nós. — J. C.

O Clube Hipico de Santo Amaro encerrou sua temporada

REALIZAÇÃO, NO DOMINGO ÚLTIMO, DA 3.ª DISPUTA DA TAÇA DR. JOAO CARLOS KRUEL, EM PROVA DOS TRÊS TIROS — FORMIGA DE POSSE DEFINITIVA DA TAÇA — OUTRAS COLOCAÇÕES — VARIAS NOTAS

Fechando sua temporada deste ano, o Clube Hipico de Santo Amaro fez, em data de 28 do corrente, realizar a 3.ª disputa da Taça Dr. João Carlos Kruehl, em prova dos três tiros. A Taça Kruehl, que é o prêmio mais importante do clube, foi conquistada pelo Sr. João Carlos Kruehl, que, na primeira disputa, conseguiu o primeiro e na segunda o quarto posto, logo, no computo geral dos pontos, o primeiro lugar e conquistou definitivamente a Taça.

Na disputa de domingo ele se houve com muita galhardia e ainda uma vez ficou no primeiro posto.

Realmente Afrodísio Formiga Camargo Xavier é um grande concorrente a prova dos três tiros. Tem muito facilidade em desmontar e transportar os obstáculos, o que vale dizer que sabe fixar o objetivo a distância e encontra o ponto rapidamente.

Coube o 2.º lugar a João Tavares de Oliveira.

O terceiro posto, no computo geral, coube a Srta. Clotilde Kruehl.

A concorrência para a última disputa da Taça Dr. João Carlos Kruehl foi animadora e era notório o entusiasmo entre os concorrentes, que alegres, viraram depois cumprimentar o vencedor. E este foi prodígio de agradecimento e gentilezas aos que o rodeavam.

E de modo mais feliz possível pôde o Santo Amaro — graças aos esforços de seus dirigentes, terminar o encargo da temporada deste ano, em que fez marco em nossa história hipica.

Realmente, além da obrigação de realizar as suas provas internas, teve

o desempenho brilhantemente o encargo de provas oficiais, cedendo das suas para o desenvolvimento do calendário da Federação Paulista de Hipismo.

O fato de haver, portanto, conseguido realizar todas as provas do seu calendário, dentro da temporada, significa uma retumbante vitória do Clube Hipico de Santo Amaro, que, por certo, no novo ano, não poupará esforços para, de braço dado com as suas co-filadas e com a entidade máxima, prosseguir nas suas belas realizações.

AS PROXIMAS ELIGIÇÕES DA FEDERAÇÃO

A data de eleição dos novos membros da entidade máxima aproxima-se, naturalmente, por estes dias, as entidades filiadas serão notificadas para a apresentação dos novos conselheiros, que, tomando posse, elegerão a nova diretoria na conformidade das disposições estatutárias da primeira.

Temos que não é grande entusiasmo, no presente, em torno do apelo pido ao fato. E ele bem que merece geral atenção e simpatia.

Quem sabe se há entusiasmo silencioso? É bem provável. E na realidade nem sempre os grandes entusiasmos se manifestam muito cedo...

Nestes quinze ou 20 dias que faltam, sim, teremos que assistir a movimentos, conversas, entendimentos, etc., em torno das referidas eleições.

Para a cerimônia de posse dos novos membros convocados os atuais conselheiros, cabendo a estes, igualmente, aprovar o balanço da receita e despesa e o relatório das atividades da Federação no ano de 1941.

Brilhante a atuação dos brasileiros

MARIA LENK CONTINUA IMPRESSIONANDO O PUBLICO NORTE-AMERICANO — WILLI JORDAN VENCEU A PROVA DE 100 METROS, ESTILO DE PEITO — BONS RESULTADOS TÉCNICOS FORAM REGISTRADOS

A estada dos nadadores sul-americanos na terra de Tio Sam vem empolgando sobremaneira o mundo administrativo da competição, muito especialmente no tocante a exibição que os brasileiros vêm proporcionando.

Maria Lenk, uma figura mundialmente conhecida, tem sido a figura central da magnífica temporada que se desenvolve nos Estados Unidos, elevando bem o nome da nossa nação e dando provas soberbas das nossas excepcionais qualidades.

Além disso, participando da reunião realizada em Pittsburgh, os nadadores sul-americanos lograram cinco nítidos triunfos entre as seis provas que constituíram o programa, sendo três delas vencidas pelos brasileiros.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

Carlos Sos, o argentino especializado em nado de peito, venceu a 100 jardas no tempo de 1'06"4/10.

Guilherme Wilke, o equatoriano, venceu a 100 metros, nado livre, no tempo de 57"4/10.

São Paulo e America, do Rio, realizam hoje um confronto dos mais atraentes

A noite será à luz dos refletores do Estadio do Pacaembú — Quadros de possibilidades equilibradas, tricolores e americanos contarão com as mesmas probabilidades de vitória — Varias providencias tomadas pelo São Paulo F. Clube

O S. Paulo é um clube que se pode dar ao luxo de realizar partidas em série, ininterruptamente. Alvo principal das atenções dos apreciadores do futebol bandeirantes, o "one" tricolor tem, sistematicamente, contado com o apoio pessoal de milhares e milhares de adeptos, qualquer que seja o antagonista que defronte. Basta saber que é o quadro sópaulino que se exhibe e não é preciso maiores observações para julgar-se o espetáculo destinado ao êxito habitual.

A preferência que o nosso publico esportivo dispensa aos jogos em que intervem o quadro do S. Paulo é, sem dúvida alguma, uma das razões pelas quais o "clube mais querido da cidade" sempre está em atividade em nossos campos, e porque constantemente está se batendo com oitavas análogas. O S. Paulo é um dos clubes paulistas que mais se aperfeiçoou, para satisfação daqueles mesmos "fans" que não perdem suas exhibições... Desse campo, "circulo vicioso" só podem resultar excelentes benefícios: quer para a família tricolor, quer para o esporte paulista, pois na medida da evolução do gremio sópaulino e da sua projeção no seio do esporte bandeirante está a ocorrência de afecções aos pellos travados pelo vice-campeão do Estado. E preciso, pois, para a conservação do ritmo acelerado de progresso que se nota nas fileiras tricolores, que o S. Paulo cuide sempre de melhorar a sua equipe, não medindo sacrifícios para colocá-la na situação mais avançada do "soccer" bandeirante.

O ATRAENTE CONFRONTO DE HOJE

Pondo-se de novo em foco, o São Paulo medirá forças hoje, sob a luz dos refletores do Estadio Municipal, com o conjunto do America, do Rio de Janeiro. A pugna, que se trava em caráter amistoso, tanto com as recentes realizadas nesta capital, está destinada ao mais amplo sucesso.

O America é, indiscutivelmente, um dos bons quadros do "association" guianabarro e, presentemente, si não conta com maiores possibilidades de vitória no seu compromisso de hoje,

PROVIDENCIAS DO TRICOLOR

A proposta do jogo que realizará hoje, à noite, no Estadio Municipal, com a equipe do America, do Rio de Janeiro, o S. Paulo F. C. tomou as seguintes providencias:

SOCIOS — Os socios terão livre ingresso com a apresentação da carteira de identidade acompanhada do recibo deste mês ou da anuidade de 1941.

Pregos: Vigoroso os seguintes: Cadeiras num.: Grupo II ... 20\$000

Grupos I e III ... 15\$000

Arquibancadas: cavalheiros ... 5\$000

Senhoras e militares ... 2\$000

Generais cavalheiros ... 3\$000

Senhoras e militares ... 1\$000

Vendas de numeradas

Sómente as cadeiras numeradas es-

tao á venda ás 1 horas de hoje, na sede do São Paulo F. C., q rua D. José de Barros 337, 4.º andar.

Proibido o ingresso de menores de 14 anos

Por se tratar do jogo noturno, de acordo com a portaria do Juiz de Menores, os menores de 14 anos não poderão entrar no Estadio, mesmo acompanhados.

Fluminense — Alfredo — Norival e Reganechi — Bloré, Spinel e Malazo — Adilson, Romeu, Juan Carlos, Nunes e Carreiro.

Port. Santista — Ciro — Celestino e Virgílio — Cabo Verde, Ari e Antero — Geronimo, Frederico, Vareta, Castanha e Tom Mix.

Tanto no primeiro como no segundo período de luta a iniciativa dos ataques coube sempre ao clube local.

Desa feita, o primeiro posto foi dividido entre os concorrentes Otavio Carrutti e Hugo Bernardini, que completaram a série dos 5 pontos.

O resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Otavio Carrutti, com ... 5 em 5

2.º lugar — Hugo Bernardini, com ... 5 em 5

3.º lugar — Hugo Colurri, com ... 5 em 6

4.º lugar — Temístocles Capone, com ... 5 em 6

A vitória final no impressionante tiro pode, sem desdouro para qualquer um, ser dividida entre os oitavas atiradores paulistas dr. Luiz Eduardo de Souza e dr. Antonio Gris. Ambos chegaram ao final, "taco a taco", com o belíssimo escore de 15 em 15.

O resultado desta terceira prova foi o seguinte:

1.º lugar — Matão Bel, com 5 em 5

2.º lugar — Otavio Carrutti, com ... 4 em 5

3.º lugar — Matão Bel, com 5 em 5

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

As primeiras e segundas colocações, respectivamente, foram conferidas as medalhas de prata e ouro e prata.

Terminada a prova oficial do programa e como fosse ainda cedo, resolveu a direção do tiro organizar uma outra prova idêntica, que contou com a inscrição de quasi todos os atiradores presentes.

Na última prova da tarde, em tudo idêntica às primeiras, o resultado favoreceu dois atiradores que empataram as primeiras e segundas colocações, a saber:

1.º lugar — Temístocles Capone, com ... 4 em 5

2.º lugar — Dr. Luiz Trevi-san, com ... 4 em 5

3.º lugar — Matão Bel, com 5 em 5

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

AS PROVAS DE ANTEONTEM EM ITABERA' E NO HORTO FLORESTAL — COMO SE PORTARAM OS CONCORRENTES — OS RESULTADOS VERIFICADOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O Clube de Caça e Tiro realizou anteontem, em seu "stand" do Jardim Itaberaba, uma competição para atiradores "juniores", que registou um apreciável sucesso, quer pelo numero de participantes, quer pelo publico que lá se reuniu para assistir o desenrolar do torneio.

A prova foi reanimadamente disputada, tornando vencedor absoluto o futuro atirador Achilles Isola, o unico a completar invicto a série dos 5 pontos.

O resultado da prova foi o seguinte:

1.º lugar — Achilles Isola com 5 em 5

2.º lugar — Paschoal Romano, com ... 6 em 7

3.º lugar — Otavio Carrutti, com ... 5 em 7

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

As primeiras e segundas colocações, respectivamente, foram conferidas as medalhas de prata e ouro e prata.

Terminada a prova oficial do programa e como fosse ainda cedo, resolveu a direção do tiro organizar uma outra prova idêntica, que contou com a inscrição de quasi todos os atiradores presentes.

Na última prova da tarde, em tudo idêntica às primeiras, o resultado favoreceu dois atiradores que empataram as primeiras e segundas colocações, a saber:

1.º lugar — Temístocles Capone, com ... 4 em 5

2.º lugar — Dr. Luiz Trevi-san, com ... 4 em 5

3.º lugar — Matão Bel, com 5 em 5

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

AS PROVAS DE ANTEONTEM EM ITABERA' E NO HORTO FLORESTAL — COMO SE PORTARAM OS CONCORRENTES — OS RESULTADOS VERIFICADOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O Clube de Caça e Tiro realizou anteontem, em seu "stand" do Jardim Itaberaba, uma competição para atiradores "juniores", que registou um apreciável sucesso, quer pelo numero de participantes, quer pelo publico que lá se reuniu para assistir o desenrolar do torneio.

A prova foi reanimadamente disputada, tornando vencedor absoluto o futuro atirador Achilles Isola, o unico a completar invicto a série dos 5 pontos.

O resultado da prova foi o seguinte:

1.º lugar — Achilles Isola com 5 em 5

2.º lugar — Paschoal Romano, com ... 6 em 7

3.º lugar — Otavio Carrutti, com ... 5 em 7

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

As primeiras e segundas colocações, respectivamente, foram conferidas as medalhas de prata e ouro e prata.

Terminada a prova oficial do programa e como fosse ainda cedo, resolveu a direção do tiro organizar uma outra prova idêntica, que contou com a inscrição de quasi todos os atiradores presentes.

Na última prova da tarde, em tudo idêntica às primeiras, o resultado favoreceu dois atiradores que empataram as primeiras e segundas colocações, a saber:

1.º lugar — Temístocles Capone, com ... 4 em 5

2.º lugar — Dr. Luiz Trevi-san, com ... 4 em 5

3.º lugar — Matão Bel, com 5 em 5

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

AS PROVAS DE ANTEONTEM EM ITABERA' E NO HORTO FLORESTAL — COMO SE PORTARAM OS CONCORRENTES — OS RESULTADOS VERIFICADOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O Clube de Caça e Tiro realizou anteontem, em seu "stand" do Jardim Itaberaba, uma competição para atiradores "juniores", que registou um apreciável sucesso, quer pelo numero de participantes, quer pelo publico que lá se reuniu para assistir o desenrolar do torneio.

A prova foi reanimadamente disputada, tornando vencedor absoluto o futuro atirador Achilles Isola, o unico a completar invicto a série dos 5 pontos.

O resultado da prova foi o seguinte:

1.º lugar — Achilles Isola com 5 em 5

2.º lugar — Paschoal Romano, com ... 6 em 7

3.º lugar — Otavio Carrutti, com ... 5 em 7

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

As primeiras e segundas colocações, respectivamente, foram conferidas as medalhas de prata e ouro e prata.

Terminada a prova oficial do programa e como fosse ainda cedo, resolveu a direção do tiro organizar uma outra prova idêntica, que contou com a inscrição de quasi todos os atiradores presentes.

Na última prova da tarde, em tudo idêntica às primeiras, o resultado favoreceu dois atiradores que empataram as primeiras e segundas colocações, a saber:

1.º lugar — Temístocles Capone, com ... 4 em 5

2.º lugar — Dr. Luiz Trevi-san, com ... 4 em 5

3.º lugar — Matão Bel, com 5 em 5

4.º lugar — Ari Junqueira, com ... 4 em 6

AS PROVAS DE ANTEONTEM EM ITABERA' E NO HORTO FLORESTAL — COMO SE PORTARAM OS CONCORRENTES — OS RESULTADOS VERIFICADOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O Clube de Caça e Tiro realizou anteontem, em seu "stand" do Jardim Itaberaba, uma competição para atiradores "juniores", que registou um apreciável sucesso, quer pelo numero de participantes, quer pelo publico que lá se reuniu para assistir o desenrolar do torneio.

A prova foi reanimadamente disputada, tornando vencedor absoluto o futuro atirador Achilles Isola, o unico a completar invicto a série dos 5 pontos.

O resultado da prova foi o seguinte:

1.º lugar — Achilles Isola com 5 em 5

Importantes conversações anglo-sovieticas em Moscou

O sr. Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, manteve entrevistas com os srs. Stalin e Molotov — Adopção de medidas destinadas a impossibilitar a repetição de agressões no futuro — Em Washington e Moscou acordam-se planos para derrotar o "eixo" — Varios telegramas

MOSCOU, 29 (R.) — Foi oficialmente anunciado que o sr. Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, manteve conversações nesta capital com os srs. Stalin e Molotov, no decorrer das quais foram discutidos os problemas relacionados com a guerra e a organização da paz e da segurança na Europa, após a guerra.

O QUARTO ESTAGIO DO DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

MOSCOU, 29 (R.) — O sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, se avistou cinco vezes com o sr. Stalin, chefe do governo soviético, e com o sr. Molotov, ministro do Exterior, para as Relações Exteriores. Algumas conferências foram realizadas demoradas quanto as realizadas por lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos da Inglaterra, e pelo sr. Harriman, chefe da delegação norte-americana à Conferência de Moscou, por ocasião das conversações realizadas em setembro ultimo.

Cronologicamente, a visita do sr. Eden é o quarto estagio do desenvolvimento das relações entre a Inglaterra e a Rússia, desde o ataque alemão à União Soviética.

BANQUETE NO KREMLIN

LONDRES, 29 (R.) — Anuncia-se que, durante a recente viagem a Moscou, o sr. Anthony Eden foi convidado de honra num banquete oferecido pelo sr. Stalin, no Kremlin.

As conversações do ministro britânico foram, também, concedidas todas as facilidades afim de que pudesse visitar a frente de combate, no que se presume, na região de Moscou.

A SORTE DA ALEMANHA FICOU DECIDIDA EM MOSCOW

WASHINGTON, 29 (R.) — O comunicado oficial sobre as conversações realizadas pelo sr. Anthony Eden em Moscou foi recebido aqui com a maior satisfação, uma vez que serviu para mostrar que a conferência, levada a efeito na capital soviética, teve o mesmo sucesso da que se realiza em Washington.

A opinião geral dos meios autorizados locais é de que, no decorrer dos últimos dias, a sorte da Alemanha ficou decidida em Moscou e Washington, uma vez que a derrota nazista se transformou apenas em um problema de organização.

UM MINIMO DE PROTOCOLO

LONDRES, 29 (R.) — Possivelmente, pela primeira vez, num documento oficial inglês, o nome de um ministro apareceu sem ser precedido de qualquer título — até mesmo o de senhor — O texto do comunicado anglo-russo sobre as conversações entre Stalin e Eden, em Moscou, refere-se, simplesmente, a Stalin, Molotov, Malsky e Anthony Eden.

Como conselheiro privado de s. majestade, o sr. Anthony Eden, em todas as ocasiões anteriores, recebia o título de "right honorable".

COMENTARIOS DA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 29 (R.) — A visita do sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, a Moscou ocupa a primeira pagina dos jornais e constitui assunto de quasi todos os editoriais.

O "Daily Telegraph" diz, por exemplo, que "o sr. Anthony Eden, que obteve grande êxito pessoal em 1935, teve, agora, a oportunidade unica de renovar o seu contacto com o governo russo".

O fato do ministro do Exterior britânico se ter feito acompanhar do general Nye indica que ambas as potências pretendem estabelecer a mais íntima cooperação, em matéria de estratégia militar.

ARTIGO DE FUNDO DO "TIMES"

LONDRES, 29 (R.) — Em um editorial sobre a missão do sr. Anthony Eden em Moscou, o "Times" escreve:

"A colaboração entre os Estados Unidos, a Rússia e a Grã-Bretanha, para fins de guerra, é uma garantia segura de que a ameaça do "eixo" à civilização será repulsa e anulada, e a continuação dessa colaboração após a guerra é uma garantia ainda maior, sendo, talvez, a única esperança sã de reconstrução da nossa civilização sobre o fundamento de uma liberdade organizada e da prosperidade. Unicamente por meio dessa colaboração, os princípios da Carta do Atlântico poderão ser levados a todos os quadrantes do planeta em que vivemos.

No Pacífico, a paz deverá ser apoiada em defesas sólidas da Rússia, da China e das nações que falam o idioma inglês; e uma nova "esfera de copropriedade" deverá ser criada, da qual o Japão não pode, e com efeito não deve ser excluído. Mas, ela será construída sobre fundamentos muito diferentes daqueles em que foi concebida pelos tiranos arrogantes e ambiciosos que agora dirigem os destinos daquela infeliz nação.

Na Europa, a Grã-Bretanha e a Rússia devem tornar-se os principais baluartes da paz, que somente poderá ser preservada e tornada real através de sua ação conjunta. A alternativa humilhante, oferecida algumas vezes à Grã-Bretanha, entre a política europeia e a política ultramarina é falsa e illusoria. Fatores políticos e econômicos, simultaneamente, impedem que a Grã-Bretanha exclua de sua órbita tanto a perspectiva oceânica como a continental.

A política exterior da Grã-Bretanha, no futuro, será eficiente, contanto que repouse na base firme da colaboração com os Estados Unidos no Ocidente e com a Rússia no Oriente, levando em consideração a segurança militar e os interesses econômicos dessas duas grandes potências.

COMUNICADO ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 29 (R.) — A histórica viagem do sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha a Mos-

cou, afim de se encontrar com o sr. Stalin, enquanto Churchill e Roosevelt se encontravam em Washington, foi revelada num comunicado anglo-soviético emitido, ontem, à noite.

A importante viagem foi, até então, conservada em tão profundo silêncio como a viagem transatlântica de Churchill.

E' o seguinte o texto do comunicado anglo-soviético:

"Na segunda quinzena de dezembro, do dia 19 a 21, realizaram-se em Moscou, entre o presidente do Conselho dos Comissários do Povo, Stalin, e o Comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros, Molotov, de um lado, e o secretário do Exterior britânico, Anthony Eden, de outro, extensas trocas de pontos de vista sobre questões relativas ao prosseguimento da guerra e da organização após guerra da paz e da segurança da Europa.

O embaixador soviético na Grã-Bretanha, Malsky, e o embaixador de sua majestade na União Soviética, Cripps, estiveram presentes a essas conversações. Posteriormente, tomaram parte em alguns dos encontros o sub-secretário permanente dos Negócios Exteriores da Grã-Bretanha, sir Cedogan, e o vice-chefe do estado-maior imperial britânico, tenente-coronel Nye.

As conversações, que decorreram num ambiente de grande cordialidade, revelaram a identidade de vistas das duas partes em todas as questões relativas à guerra, especialmente com referência à necessidade de uma completa derrota da Alemanha hitlerista e a adoção de medidas destinadas a tor-

nar inteiramente impossível a repetição da agressão alemã no futuro.

A troca de opiniões sobre as questões relativas à organização da paz e da segurança de após-guerra resultou em importantes e úteis conclusões, que facilitarão a futura elaboração de propostas concretas sobre esse assunto.

Ambas as partes estão convencidas de que as conversações de Moscou constituem um novo e importante passo para uma colaboração mais estreita, entre a União Soviética e a Grã-Bretanha.

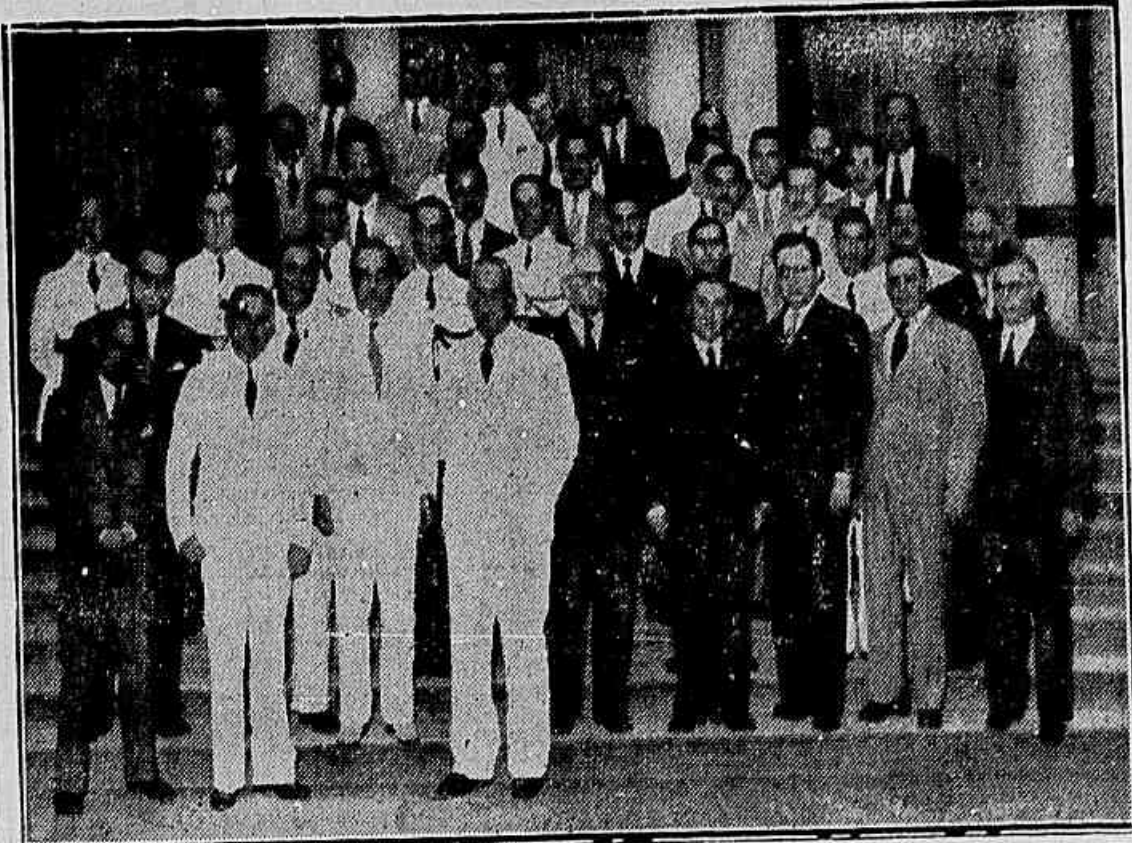
O PLANO DAS QUATRO POTÊNCIAS

LONDRES, 29 (R.) — A entrevista em Moscou entre os srs. Eden e Stalin representa um passo importante para a frente na grande estratégia para a vitória sobre as potências do "eixo". As conversações, em Moscou foram realizadas, enquanto o sr. Winston Churchill conferenciava em Washington com o presidente Roosevelt, coordenando os planos para a unidade de ação. Além disso, o sr. Eden entrevistou-se com representantes militares do general Chiang Kai Chek.

Assim, em duas capitais separadas por quasi cinco mil milhas de terra e mar, os líderes das quatro potências unidas na luta contra a agressão puseram-se de acordo com os planos que terão efeitos decisivos na guerra mundial. Mas, durante as conversações de Moscou e Washington, os líderes mantiveram-se em contacto recíproco, de maneira que as decisões tomadas possam ser apoiadas por todos. Igualmente, foram adotadas medidas para (Continua na 2.ª página).

Carinhosa homenagem do Secretariado paulista ao sr. Interventor Federal

Reunião ontem realizada nos Campos Eliseos — Discurso pronunciado pelo sr. Secretario da Viação



Grupo formado no Palácio dos Campos Eliseos por ocasião da homenagem do Secretariado paulista ao sr. Interventor Federal

paulista de boa linhagem e velha estirpe, privilégio maior do que governar seu próprio glorioso rincão. Reuniram-se ontem à tarde, nos Campos Eliseos, todos os srs. Secreta-

rios de Estado e outros auxiliares da festação os srs. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça e Negócios do Interior; dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio; dr. Aníbal Melo, Secretário da Viação e Obras Públicas; dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo; dr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda; dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação; dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; dr. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; e dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

Para essa festa de amizade, os srs. Secretários de Estado fizeram-se acompanhar de todos os membros de seus gabinetes. No salão em que ela se realizou, no Palácio dos Campos Eliseos, e que se achava adornado com belos ramalhetes de flores oferecidas ao sr. dr. Fernando Costa pelos membros do Secretariado paulista, vieram-se também os srs. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil, e dr. Henrique Bastos, chefe de gabinete do sr. Interventor Federal; major Hipólito Trigueiro, chefe da Casa Militar da Intervenção; capitão Guilherme Rocha, capitão França Pinto, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, e tenente A. Costa Junior, ajudante de ordens de s. excia.; dr. Franchini Neto, encarregado do ceremonial do Palácio do Governo; capitão Miguel Gouveia França, assistente militar do sr. Secretário do Governo; dr. Martinho Chaves, conselheiros srs. Cirilo Junior, Antonio Feliciano e Souza Costa, do Departamento Administrativo do Estado, e numerosas outras pessoas. Achava-se presente, também, o sr. Governador do Território do Acre, capitão Passos, ora em visita a São Paulo.

DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO

Após chegar, vindo do Palácio do Governo, onde se achava em despacho, foi o sr. Interventor Federal cumprimentado por todos os presentes. E, depois de alguns minutos de palestra, usou da palavra, interpretando os sentimentos dos colegas, o dr. Aníbal Melo, Secretário da Viação, que pronunciou a seguinte oração:

"Estão reunidos agora aqui os auxiliares de Governo de v. excia., não para cumprir uma obrigação protocolar, imposta pelo calendário, apenas; mas para trazer a v. excia., com jubilo e espontaneidade, junto com seus saudades, um testemunho publico de apreço e agradecimento.

Esta passagem de ano que hoje celebramos — com certa antecipação, é verdade — tem para nós um sentido particular.

Para v. excia., estamos certo que é gratíssima. Não pode haver para (Continua na 3.ª página).

Desbaratados os japoneses que tentaram cruzar o rio Perak

As forças holandesas desfecharam nova ofensiva contra as tropas nipônicas e exterminaram os paraquedistas que desceram em Sumatra — Noticia-se que Kuala, Kangsar e Ipó foram ocupadas pelos soldados do Mikado — A situação de Malaca segundo os ultimos telegramas — Varias notas

SINGAPURA, 29 (H. T.) — Informa-se que as forças britânicas no noroeste da Malásia desbarataram as unidades avançadas das forças japonesas que tentaram avançar sobre Ipó, o importante centro de mineração de estanho da Malásia.

A batalha foi travada nas vizinhanças de Chemer, a 10 milhas ao norte de Ipó. Após 38 horas de inatividade

nesse setor, os japoneses iniciaram o que pareceu ser uma ofensiva de grande envergadura.

Informa-se, também, que as forças japonesas estão tentando cruzar o rio Perak, em varios pontos, no mesmo "front", porém até agora a artilharia britânica que domina o rio, desbaratou todas as tentativas de travessia.

A principal base aérea japonesa na Malásia, situada em Hungei Patani, foi violentamente bombardeada por aviões da R. A. F. Pelo menos 10 aviões nipônicos foram destruídos no solo. A base aérea de Hungei Patani não possui pistas de concreto, e o campo estava encharcado devido às torrenciais chuvas de Monsão, que caíram sobre a região.

A lama impediu, ao que parece, os aviões japoneses de decolarem no terreno, onde constituíram excelente alvo para os aviões de bombardeio britânicos.

Os japoneses estavam empregando o aeródromo de Hungei Patani como base para seus ataques aéreos contra Ipó e Kuama e Lumpur, bem como contra as linhas de comunicação britânicas.

O Quartel General britânico informou que mais de 60 japoneses foram mortos quando estavam de emboscada ao norte de Perak, no início da semana passada.

OFENSIVA DAS FORÇAS HOLANDESA CONTRA OS JAPONESES

BATAVIA, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças holandesas desfecharam uma nova ofensiva contra os japoneses. Foi incendiado um cruzador nipônico ao largo das ilhas Celebes e atingido em cheio um navio-transporte inimigo, em águas do Barawak. Dois aviões japoneses também foram destruídos.

PARAQUEDISTAS JAPONESES DESCERAM NA ILHA DA SUMATRA

CHANGAI, 29 (T. O.) — Comunica-se de Singapura que as tropas paraquedistas japonesas desceram numa ilha de Sumatra, perto de Medan. Notícias de fonte inglesa informam que atualmente estão sendo travados violentos combates naquele setor. A cidade de Medan está situada na margem meridional do estreito de Malaca, diante da ilha de Penang.

Cumprir notou que Medan dista apenas 350 milhas do Singapura, na direção noroeste, e 150 milhas da ilha de Penang. A conquista de Medan é, conseqüentemente, da ilha de Sumatra, interceptaria a rota ocidental de Singapura. Simultaneamente, a aviação japonesa iniciou ontem, suas operações contra a ilha de Sumatra, a qual viu-se submetida a violentos bombardeios dirigidos especialmente contra Medan e seus arredores.

EXTERMINADOS OS PARAQUEDISTAS NIPONICOS QUE DESCERAM EM SUMATRA

BATAVIA, 29 (H. T.) — As forças das Índias Orientais Holandesas exterminaram ontem os paraquedistas japoneses lançados na costa oriental da ilha de Sumatra.

O comunicado do Alto Comando holandês declara que os paraquedistas japoneses desbarataram na ilha de Sumatra, a maior ilha das Índias Orientais Holandesas, ao mesmo tempo

em que 17 aviões inimigos atacavam o aeródromo de Meson. Vinte e três pessoas foram mortas e quarenta ficaram feridas durante o "raid" contra Meson.

O comunicado também informa que uma formação de aviões australianos atacou um pequeno cruzador japonês, atingindo-o na popa e ocasionando incêndio a bordo. A classe a que pertence esta unidade de guerra não foi revelada.

O comunicado informa ainda que por ocasião da incursão aérea inimiga contra Sorong, na costa setentrional da Nova Guiné, varios predios residenciais, edificios publicos e estabelecimentos comerciais foram destruídos. Varios edificios estavam ainda ardendo na noite passada em Sorong, onde também se verificou um ataque.

Aparelhos japoneses bombardearam e metralharam varios aviões em Milneassa, porém os danos causados foram insignificantes.

KUALA, KANGSAR E IPO' OCUPADAS PELAS FORÇAS NIPONICAS

SINGAPURA, 29 (U. P.) — Os círculos oficiais desta cidade admitem que os japoneses conseguiram ocupar Kuala Kangsar e Ipó, a noroeste de Malaca.

A CIDADE DE IPO' CAIU EM PODER DOS JAPONESES

TOKIO, 29 (U. P.) — Os círculos militares anunciam que as forças japonesas se apoderaram de Ipó, importante cidade situada a noroeste de Malaca.

TROPAS INGLESA ESTABELECEM CONTACTO COM OS JAPONESES EM PERAK

SINGAPURA, 29 (U. P.) — O quartel general britânico expediu o seguinte comunicado:

"As forças britânicas estabeleceram contacto com o inimigo na frente de Perak, ao sul de Ipó. Nas outras regiões da península de Malaca a situa-

ção não sofreu qualquer modificação. A queda da cidade de Kuching e sua ocupação pelas tropas nipônicas foi confirmada. Aviões de bombardeio, meios das Reais Forças Aéreas levaram a efeito, durante a noite, um novo ataque contra o aeródromo de Sungei Patani causando incêndios e explosões. Na costa oriental os aviões inimigos bombardearam e metralharam nossas posições em Kuantan sem causar, entretanto, danos ou vítimas. A aviação japonesa atacou, também, domingo ultimo, a localidade de Madan e o porto de Swenham ocasionando ligeiros danos. Na manhã de hoje foi bombardeado o aeródromo de Kluang."

TROPAS NIPONICAS EM DIREÇÃO A CHANGSHA

CHUNKING, 29 (U. P.) — A Agência "Central News" anuncia que as tropas japonesas dispostas em três colunas, cada uma desta integrada por varios milhares de soldados, avançam desde o sul do rio Mito, ao norte de Hunan em direção a Changsha. Acrecenta que está nevando violentamente em toda a frente.

AÇÃO AÉREA CONTRA MEDUAN

SINGAPURA, 29 (U. P.) — Transportes aéreos japoneses lançaram paraquedistas nas vizinhanças de Medan. Neduan está situada na ilha Sumatra, leste do outro lado da península Malaca.

OS INGLESES ESTABELECEM UMA LINHA DEFENSIVA EM PLENA SELVA

SINGAPURA, 29 (U. P.) — Depois de terem sido desastrosamente derrotados em sua primeira tentativa de cruzar o rio Perak e arrasar as linhas britânicas estabelecidas nas margens meridional e oriental, os japoneses voltaram ao ataque, entrando em contacto com as forças britânicas.

A batalha pela posse da costa ocidental da Malásia depende, agora, se- (Continua na 2.ª página).

Homenagem do "Correio Paulistano" ao dr. José Rubião

PELO TRANSCURSO DE SUA DATA NATALICIA O REDATOR-CHEFE DESTA FOLHA RECEBEU EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO DOS SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO — SAUDAÇÃO DO DR. ABNER MOURAO E RESPOSTA DO HOMENAGEADO — VARIAS NOTAS



Grupo fotografado na redação do "Correio Paulistano", por ocasião da homenagem tributada ao sr. dr. José Rubião

O sr. dr. José Rubião, pelas suas invejáveis qualidades de inteligência e de caráter, pela alta projeção do seu nome nos círculos financeiros e sociais do país, pela proficiência e brilho com que vem dirigindo a redação do "Correio Paulistano", recebeu, sábado ultimo, por motivo do transcurso de sua data natalícia, sincera manifestação de inequívoco apreço e amizade por parte dos seus companheiros de trabalho.

SAUDAÇÃO DO DR. ABNER MOURAO

Reunidos todos os elementos que formam a família deste tradicional órgão de imprensa, por delegação do superintendente desta folha, dr. Oliveira Cesar, fez uso da palavra o nosso antigo companheiro de trabalho e

ilustre jornalista dr. Abner Mourao, atual diretor do "Estado de S. Paulo", em brilhante e expressivo improvisado, pôs em relevo a atuação magnífica do dr. Rubião como redator-chefe desta folha. Declarou o dr. Abner Mourao, a certa altura, que essa atuação constitui uma sequência lógica de um belo passado, a trajetória que realizou o ilustre aniversariante nos diversos cargos que já ocupara.

Terminou o diretor do "Estado de São Paulo" erguendo sua taça pela felicidade do dr. José Rubião, sendo suas ultimas palavras cobertas por uma prolongada salva de palmas dos presentes.

FALA O HOMENAGEADO

Em seguida, usou da palavra o hom-

nagando, que, agradecendo as palavras encomiásticas do dr. Abner Mourao, aproveitou o ensejo para realçar, no momento, que sua atuação tem sido eficaz nas funções que exerce, muito devida à colaboração eficiente de todos os funcionários do "Correio Paulistano", momento de seu digno superintendente, dr. Oliveira Cesar, e do secretário da redação, em cuja atividade se reflete a boa vontade de todos os que aqui trabalham.

Após finalizar sua oração foi saudado com vivas e entusiásticos aplausos.

Os presentes, a seguir, cumprimentaram o ilustre aniversariante pela grata efemeridade, sendo-lhe entregue pelo dr. Oliveira Cesar um mimo como lembrança do "Correio Paulistano".

A marinha norte-americana em ação intensa no Pacífico

INCENDIADO UM CRUZADOR NIPONICO POR UM AVIAO AUSTRALIANO — ATACADO UM COMBOIO INGLÊS NO MEDITERRANEO — AFUNDADO UM NAVIO DE ABASTECIMENTOS E UM TRANSPORTE DO JAPAO POR SUBMERSIVEL "YANKEE"

WASHINGTON, 29 (H. T.) — O Departamento da Marinha publicou um relatório declarando que a Marinha de guerra dos Estados Unidos está prosseguindo em intensa campanha contra as forças japonesas, o que resultará em assistência positiva à defesa das Filipinas.

E' o seguinte o texto da exposição do Departamento da Marinha:

"O Departamento da Marinha anunciou, hoje, que o governo japonês está fazendo circular rumores com o objetivo evidente de persuadir os Estados Unidos a revelar o local da frota norte-americana do Pacífico e as intenções da mesma.

É evidente que esses rumores se referem e são dirigidos às ilhas Filipinas. Podem estar certos os filipinos de que ainda que a Marinha de guerra dos Estados Unidos não se deixe enganar, revelando informações de importância vital a sua frota do Pacífico não está inativa.

A Marinha de Guerra dos Estados Unidos está prosseguindo em intensa e bem planejada campanha contra as forças japonesas, o que resultará em assistência positiva à defesa nas ilhas Filipinas."

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou

que um submarino norte-americano afundou um transporte e um navio de abastecimentos do Japão. Acrescentou que um submarino norte-americano ficou ligeiramente avariado em consequência de um bombardeio aéreo.

BATAVIA, 29 (H. T.) — O Alto Comando das Índias Holandesas, anunciou que um avião "Hudson" da aviação australiana, atacou e incendiou um cruzador japonês.

ATACADO UM COMBOIO BRITANICO NO MEDITERRANEO

BERLIM, 29 (H. T.) — Submarinos germanicos atacaram um comboio (Continua na 2.ª página).